SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CAMPUS DE ROLIM DE MOURA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
HISTÓRIA DA AMAZÔNIA I	DHR30019	4º

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80h		80h	4h

PRÉ-REQUISITO	Não há

DOCENTE/TITULAÇÃO	Me. Alan Cristian de Carvalho
E-MAIL	alancrv@gmail.com
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9715424258434703

OBJETIVOS

- Conhecer a construção historiográfica da Amazônia;

- Discutir os relatos dos séculos XVI a XIX sobre a Amazônia e suas diversas "visões";
- Compreender o processo de ocupação territorial do período e a economia colonial;
- Analisar os conflitos com as populações nativas.

EMENTA

A construção da Amazônia: a ideia do "paraíso terrestre" e o discurso fundador. Relatos de viajantes dos séculos XVI ao XIX. O mito do eldorado. Os deslocamentos populacionais e a questão indígena. Ocupação do espaço amazônico até o século XIX. A economia colonial amazônica e os conflitos de interesses. A crise do sistema colonial e o impacto sobre a Amazônia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS

CONTEÚDOS

1. A construção historiográfica da Amazônia
1.1. Relatos dos viajantes dos séculos XVI ao XIX
1.2. O mito do Eldorado e das Amazonas

2. A ocupação e colonização da Amazônia
2.1. A escravização indígena
2.2. As missões jesuíticas
2.3. A conformação da fronteira amazônica colonial e a estratégia militar portuguesa

3. A economia colonial amazônica e os conflitos de interesses
3.1. Ciclos econômicos: a mineração e a pecuária
3.2. A resistência indígena
3.3. A resistência negra e a formação dos quilombos
3.4. A cabanagem

4. A crise do sistema colonial e o impacto sobre a Amazônia
4.1. Do abandono da região ao primeiro ciclo da borracha

METODOLOGIAS DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários, filmes, análises de temas específicos, viagens de campo e produção de relatórios.

* Tem-se como proposta a realização de viagem de campo com os acadêmicos para a região do Vale do Guaporé para a festa do Divino Espírito Santo do Vale do Guaporé, prevista para acontecer entre os meses de abril e maio de 2018. Ressalta-se que o projeto, cronograma e datas para a atividade serão apresentadas em reunião do Conselho Departamental para aprovação, esclarecimentos e providências.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS
Quadro, pincel, apagador, computador portátil, projetor de imagem/data show e equipamento de som.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação acontecerá no decorrer da disciplina de forma continuada através dos debates e participações em sala de aula e será dividida em duas principais fases/procedimentos:

I – Leitura, apresentação de texto e debate em grupos na sala de aula sobre obras selecionadas conforme temas e bibliografia da disciplina (0 a 100 pontos).

Critérios de Avaliação	Nota Máxima	Nota
1. Consistência/Domínio do Conteúdo	**30,0**	
2. Clareza e Sequência na Apresentação	**15,0**	
3. Objetividade na Abordagem do Tema	**15,0**	
4. Qualidade do Material de Apresentação, Utilização e Adequação de Recursos	**15,0**	
5. Capacidade de Despertar e Manter o Interesse Pelo Assunto	**15,0**	
6. Adequação do Tempo	**10,0**	
TOTAL	**100,0**	

II – Relatório de Viagem de Campo (descrição das principais atividades realizadas, e dados referentes ao alcance dos objetivos; discussão sobre as comunidades de remanescentes quilombolas na região do Vale do Guaporé, a cultura e religiosidade presentes na Festa do Divino). (00 a 100,0 pontos)

Critérios de Avaliação	Nota Máxima	Nota
1. Apresentação do Tema/Relatório	**20,0**	
2. Revisão de Literatura/Discussão teórica	**20,0**	
3. Objetividade e Discussão/Criticidade na Abordagem do Tema	**20,0**	
4. Utilização de Linguagem Acadêmica	**20,0**	
5. Conclusão	**20,0**	
TOTAL	**100,0**	

III – Prova Escrita, Individual e Sem Consulta. (00 a 100 pontos);

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BENCHIMOL, S. **Amazônia: um pouco – antes e além – depois**. Manaus: Umberto Calderaro, 1977.

_____. **Amazônia: a guerra na floresta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

CARVAJAL, F. G, ACUNA, F.C.de, et al. **Descobrimento do Amazonas**. São Paulo: Brasiliense, 1954.

CASTRO, José Maria Ferreira de. **A Selva.** São Paulo: Verbo, 1972.

CUNHA, Euclides. **Um Paraíso Perdido**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

GONDIM, N. **A Invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

LA CONDAMINE, Charles-Marie de. **Viagem pelo rio Amazonas 1735-1745.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

SMITH, Anthony. **Os conquistadores do Amazonas**: **Quatro séculos de exploração e aventura no maior rio do mundo.** São Paulo: Best Seller, 1990.

SOUZA, Márcio **Breve história da Amazônia**. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

TOCANTINS, Leandro. **O Rio Comanda a Vida - Uma Interpretação da Amazônia.** Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1972.

_____. **Santa Maria do Belém do Grão Pará**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1963.

SALLES, V. **O Negro no Pará: sob o regime da escravidão**. 2ª ed., Belém: Secult, 1988.

Referências Complementares:

AMARAL LAPA, José Roberto do (org.). **Livro da Visitação do Santo Ofício da Inquisição ao Estado do Grão-Pará 1763-1769**. Petrópolis: Vozes, 1978.

CASTRO, Eduardo Viveiros e CUNHA, M. Carneiro (orgs). **Amazônia: Etnologia e História Indígena.** São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo, 1993.

FALCÃO, E. C. **Viagem filosófica às Capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá.** São Paulo: Gráfica Brunner, 1970.

FUNES, E. Nasci nas Matas, Nunca Tive Senhor: história e memória dos mocambos do Baixo Amazonas. In. REIS, J. J. e GOMES, F. S. (Orgs.) **Liberdade por um Fio.** SP: Cia. das Letras, 1996, p.467-97.

HOORNAERT, Eduardo. **História da Igreja na Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1992.

HUGO, Vitor. Desbravadores. Rio de Janeiro: Cia Brasileira de Artes Gráficas, 1991.

NÉRI, Frederico José de Santana. **O país das amazonas**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.

PINHEIRO, L. B. S. P. **Visões da Cabanagem: uma revolta popular e suas representações na historiografia.** Manaus: Valer, 2001.

POTYGUARA, José. **Sapupema: contos amazônicos**. 2. ed. Manaus: Imprensa Oficial, 1978.

POVOAS, Lenine. **História Geral do Mato Grosso**. Cuiabá: Resenhas, 1995.

VAINFAS, R. **A Heresia dos índios: Catolicismo e Rebeldia no Brasil colonial**. SP: Cia das Letras, 1995.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Programa sujeito a alterações, a serem previamente discutidas com os alunos.

DATA DE ENTREGA	**RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO**
Rolim de Moura - RO, 10/05/18 Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ___/___/____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 27/02/2018 Conforme registro na ata 01/2018	José Joaci Barboza Chefe Departamento História-RM Port 033/2018/CSR/UNIR-17/09/2018 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento